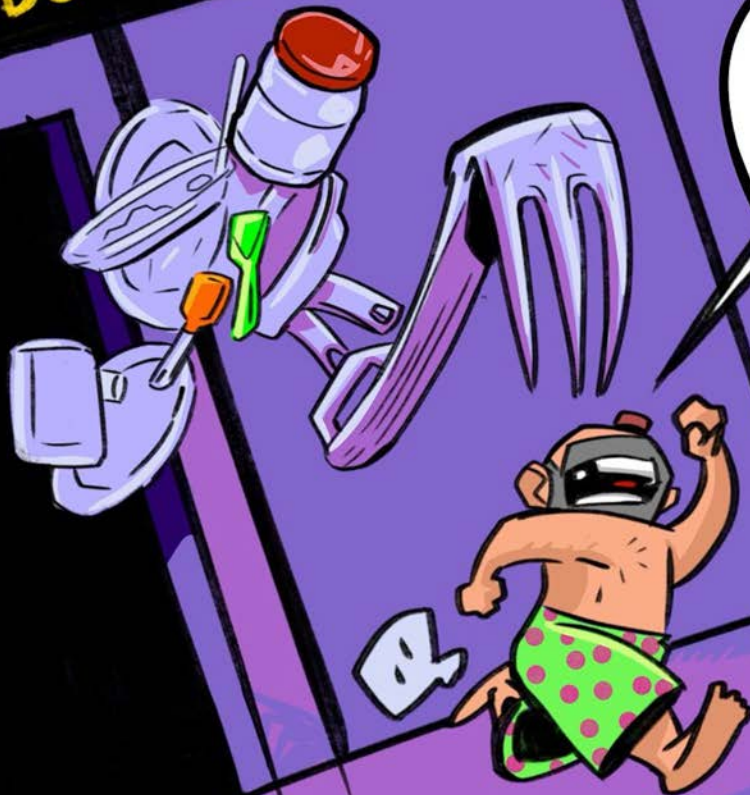


MONSTRO

DA LOUÇA DO DIA SEGUINTE!



E
OUTRAS
TIRAS!

ALBERTO PESSOA

Alberto Pessoa



Marca de Fantasia
Parahyba, 2026

Monstro da louça do dia seguinte!

Alberto Pessoa

Série Das tiras coração, 22 - 2026. 69p.

ISBN 978-85-7999-142-4



Marca de Fantasia

Rua João Bosco dos Santos, 50, apto. 903A
João Pessoa, PB. 58046-033. Brasil
marcadefantasia@gmail.com
www.marcadefantasia.com

A editora Marca de Fantasia é uma atividade da Associação
Marca de Fantasia (CNPJ 09193756/0001-79) e do NAMID
- Núcleo de Artes e Mídias Digitais, projeto de extensão do Departamento
de Mídias Digitais da UFPB

Editor/Designer: Henrique Magalhães
Série editada por Edgard Guimarães e H. Magalhães



Dedicado a
Henrique Magalhães

Apresentação

Edgard Guimarães

Como estão as tiras nos dias de hoje?

Já acompanhei as tiras nos jornais, quando havia jornais impressos. Ou pelo menos quando eu os recebia até que pararam de mandar e não avisaram que tinham mudado minha assinatura para o jornal virtual. Obrigado, assim eu não brinco.

As tiras clássicas, de décadas atrás, ainda dá para conseguir através das compilações em livros e álbuns.

Sei que há muitos autores produzindo tiras para sites e blogs. Dá até para fazer assinatura. Não os acompanho, mas às vezes fazem livros impressos, eu fico sabendo, compro e aí posso ler esses trabalhos.

Ora, eu mesmo publico na internet, no sítio do Henrique.

Maurício de Sousa ainda produz tiras? Como sua editora não cansa de lançar volumes com as tiras antigas, deve haver interesse de leitores.

Já há algum tempo que produzo minhas tiras de modo que possam ser remontadas em uma página. Isso ainda é tira?

Mas eu tenho a desconfiança, ou seria impressão, de que as tiras atualmente andam pouco amigáveis. Não sei, às vezes leio uma tira atual e ela não está falando comigo. Pior, nem imagino com quem está falando.

Seria uma pretensão de ser intelectual? As tiras norte-americanas dos grandes syndicates já queriam ser intelectuais lá nos 1950 e saíam nos grandes jornais para o público comum. O público já era intelectualizado?

E o público de hoje, quem lê as tiras de hoje é ainda mais intelectual ou só um tipo diferente? O tal “público de nicho”? E cada autor procura seu nicho. Mas isso é economicamente viável? O Schulz já ocupou a sétima posição na lista das maiores fortunas no ramo do entretenimento norte-americano. Mas acho que o Jim Davis vendeu mais mochila do Garfield. Acho que esse tempo passou.

O que motiva o autor atual a produzir tiras? Ainda dá para ser profissional neste ramo? Imagino que sim, de um jeito ou de outro. Acho também que dá para ser pelo gosto, o formato tira é algo cativante. Já se escreveu muito sobre isso.

Há uma outra coisa que parece mais comum atualmente. O autor passou a ser protagonista de sua tira. Mas o Maurício já não pôs a filha na tira lá em 1960 e tanto? E nunca perdeu oportunidade de aparecer também. Ora, eu também fiz isso em ‘Ju&Jigá’. Acho que ninguém resiste, e se tiver uma metalinguagem, melhor ainda.

Mas o que tudo isso tem a ver com Alberto Pessoa?

Conheci a tira ‘Albertoverso’, criação de Alberto, na página de rosto do sítio Marca de Fantasia, e depois compilada na revista *Maria Magazine* de Henrique Magalhães. E agora, compilação em livro próprio pela editora Marca de Fantasia. Como o nome da tira diz, Alberto é um dos personagens.

Alberto publicou a série na forma de tira na página da Marca de Fantasia, mas também produziu a tira para ser publicada como página, como saiu na revista da Maria e neste livro.

A tira não foi hostil comigo. Apesar do espaço de publicação poder ser chamado “de nicho”, Alberto buscou uma universalização dos temas. Mas confesso que fiquei em dúvida se uma determinada tira atingiu um público mais amplo. Quem ainda sabe o que é um cigarrinho de chocolate da Pan?

Há algumas tiras mais violentas, outras mais líricas, algumas iconoclastas, mas sempre buscando a melhor ideia, confiante que o público leitor vai acompanhar. Ah, as tiras não abrem mão de ser engraçadas.

Este livro é uma iniciativa muito boa de colocar todas essas tiras juntas para uma leitura ampla da série, com toda a diversidade dos temas, e um pedido para que a produção continue para preencher outros livros.

As tiras do Albertoverso

Alberto Pessoa

As tirinhas de quadrinhos surgiram na minha vida de uma forma peculiar. Quando iniciei a faculdade de Educação Artística na FAAM, em 1999, o professor de Desenho, Antônio Maués, nos propôs uma atividade que acabou se tornando um divisor de águas para mim: ao final do semestre, cada aluno deveria entregar vinte desenhos de observação feitos com caneta porosa preta 2.0. O mestre sugeria que desenhássemos nos mais diversos lugares e, como um aluno bastante empolgado, entreguei logo na primeira semana um bloco Chamequinho inteiro preenchido. Esse ritmo se repetiu ao longo do semestre e, naquela disciplina, obtive um dos poucos dez da minha formação acadêmica.

Os exercícios de observação eram feitos, em geral, durante o trajeto entre minha casa e a faculdade, em viagens de ônibus e metrô que duravam cerca de uma hora. Eu observava pessoas, situações e pequenos acontecimentos cotidianos. Muitas vezes, as pessoas ao meu lado demonstravam curiosidade pelos desenhos e acabavam me contando histórias.



Foi dessas histórias que começaram a surgir, eventualmente, algumas tiras, que apelidei de Apenas um Desenhista Latino-Americano. Parte dessas ideias acabou sendo publicada mais tarde em minha dissertação de mestrado, como estratégia de construção dos capítulos apresentados.

Em 2005, tive minha primeira oportunidade de publicar tirinhas. A Gazeta de Joinville publicou uma série chamada Sopa de Mamute, e consegui desenvolver uma boa sequência de trabalhos, interrompida posteriormente por outros projetos que passaram a ocupar meu cotidiano profissional.

Em 2010, ao ingressar no Departamento de Comunicação em Mídias Digitais da Universidade Federal da Paraíba, conheci Henrique Magalhães, autor das tirinhas Maria. O contato com seu trabalho despertou novamente em mim o interesse pela produção de tiras. No entanto, percebi que não possuía exatamente o humor nem o timing de piada que esse formato exige e, por isso, acabei interrompendo essa produção.

Depois de realizar obras como Medo!, Primas, Justiceiro: Anos de Chumbo e, mais recentemente, Samaria, voltei a criar tirinhas, desta vez sob o nome Albertoverso. Imediatamente enviei o material para Henrique, que passou a me estimular e orientar em relação às características próprias da tira de humor. Desde 2023, venho mantendo certa regularidade nessa produção, e o que vocês têm em mãos é a compilação desse trabalho desafiador que consiste em transformar a observação do cotidiano em ideias para quadrinhos. Espero que gostem.



UM FATO: MUITOS ALUNOS
FUMAM UM UNZINHO NO
INTERVALO DAS AULAS...



COMO EU SEI DISSO?



DEIXA A
BRISA PASSAR
QUE EU EXPLICO...



FAÇA UM TESTE: ESCUTE UMA MÚSICA
NA PRAIA E OLHE A PAISAGEM AO REDOR.



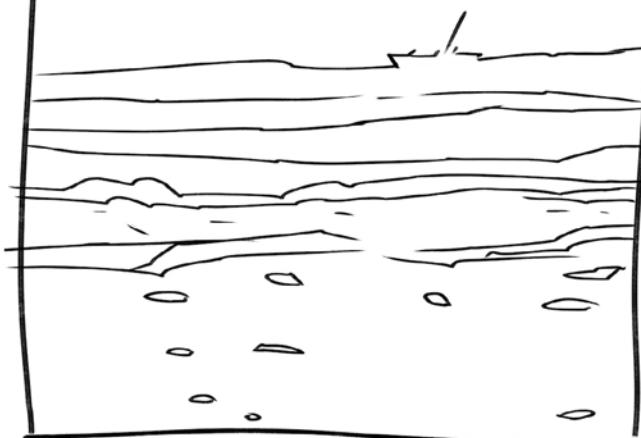
VAI, VAI, VAI, PASSANDO...
VAI, VAI, VAI, LEVANDO...



VAI, VAI, VAI, QUE TAMBÉM VOU...



ESSA AÍ PASSOU, ESSA AÍ PASSOU,
ESSA AÍ PASSOUU!



O SANGUE DE JESUS É A CERTEZA
DE QUE A ETERNIDADE COMEÇA AQUI



POR NÓS ELE DERRAMOU
O SEU SANGUE. QUE EXEMPLO!



POR 40 DIAS IREI
FICAR EM JEJUM
PARA LEMBRAR DESSA
LIÇÃO DE HUMILDADE.
APENAS PÃES E VINHOS...



FOI UMA EXCELENTE ESCOLHA INICIAR O JEJUM
COM UM ROMANÉE-CONTI 1945, SENHOR.



HÁ 40 ANOS DAVID BOWIE LANÇAVA
LET'S DANCE. MEUS OUVIDOS SE ENCANTARAM



EM 2023 MATUÊ LANÇOU
MÚSICA NOVA. ARTHUR ENVIOU



BOLA MAIS UM QUE ESSA PORRA
É RUM, NÃO É GUARAVITA!



MEUS OUVIDOS SANGRARAM

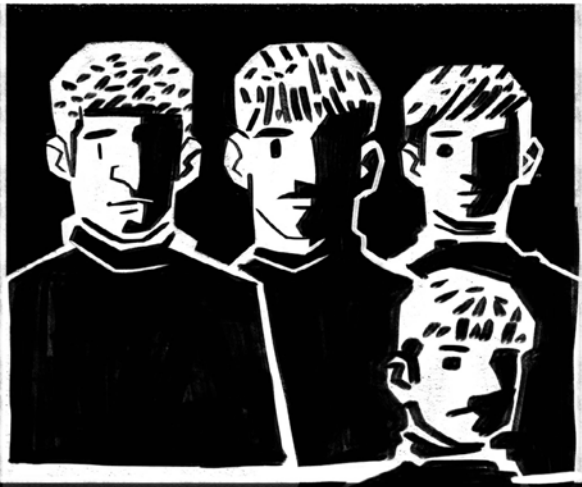
E AÍ TIO?
O QUE ACHOU?



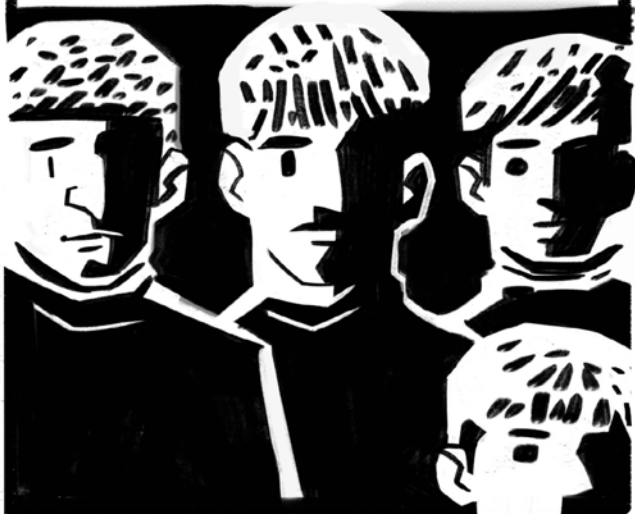




WITH THE BEATLES FOI UMA
CAPA FEITA POR ASTRID KIRCHHERR



O QUE NUNCA FOI EXPLICADO É O
FATO DE RINGO ESTAR SENTADO...



ALGUMAS FONTES ALEGAM QUE
NA VERDADE ELE ESTAVA EM PÉ...



...SÓ QUE DESCALÇO!



ELA ODIAVA CAFÉ E MESMO ASSIM
SE CANDIDATOU AO EMPREGO.



FOI TER COM UM GARA BOÇAL,
QUE TINHA UM CARGO EM INGLÊS.



ENTÃO, CONSIDEROU LARGAR TUDO E SEGUIR
O SONHO DE VIVER DE QUADRINHOS...



MAS O CHEIRO DO CAFÉ A FEZ DESPERTAR
PARA A VIDA.





EXPOSIÇÃO DAS TIRINHAS DO ALBERTO



ENA ESTRÉIA DE "LOBO EM PELE DE CORDEIRO",
FÃS SE AGLOMERAVAM PARA TIRAR FOTOS COM
O ATOE PRINCIPAL...



ATÉ QUE...



O INCIDENTE RENDEU UM PÚBLICO RECORDE
E A PARTICIPAÇÃO EM UM REALITY SHOW!



AFINAL...

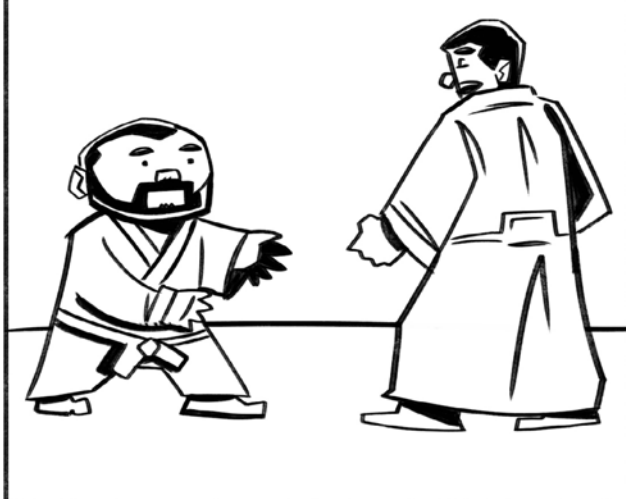




DAIKIDO É UMA ARTE MARCIAL JAPONESA
CRIADA PELO SENGEI MORIHEI UESHIBA.



AI QUER DIZER HARMONIA, KI ENERGIA E
DO CAMINHO. MEU PAI É MESTRE DE AIKIDO.



QUANTO A MIM...



EU VIREI MESTRE DE AI QUE DOR!



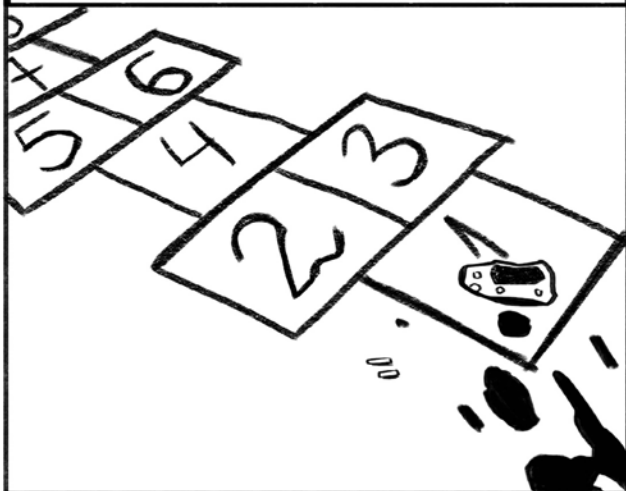
O MUNDO JÁ TESTEMUNHOU O HOLOCAUSTO E OUTROS GENOCÍDIOS...



ESSE MESMO MUNDO TESTEMUNHOU A FOME E SEDE EM ÁREAS DE EXTREMA POBREZA BEBENDO COCA COLA.



CHACINA DE CRIANÇAS POR 15 MINUTOS DE FAMA. JÁ VI MUITO BIXO RUIM,...



MAS O SER HUMANO SUPERA TODAS AS EXPECTATIVAS.



HÁ COISAS QUE EU DEVERIA
SABER ANTES DE TER CASADO...



AO LONGO DO RELACIONAMENTO
SURGEM ALGUNS MONSTROS ...



... QUE VÃO TE ATORMENTAR POR
TODA ETERNIDADE!!

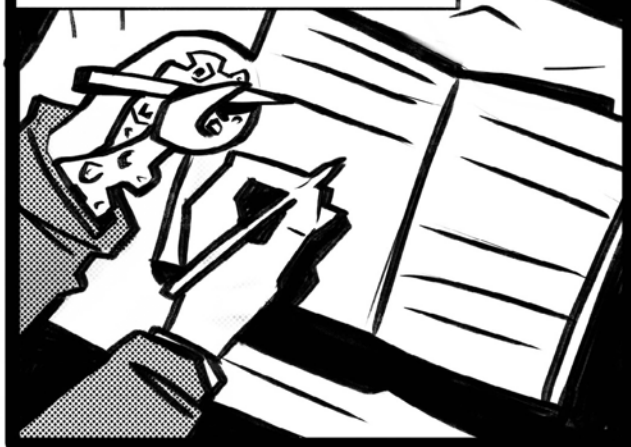




H.P. LOVECRAFT CRIOU O HORROR
CÔSMICO EM PARCERIA COM O PAUL
OCTOPUS EM 1930.



JUNTOS ELES ESCREVERAM
OS MITOS DE CTHULHU, MAS
LOVECRAFT PUBLICOU SOZINHO.



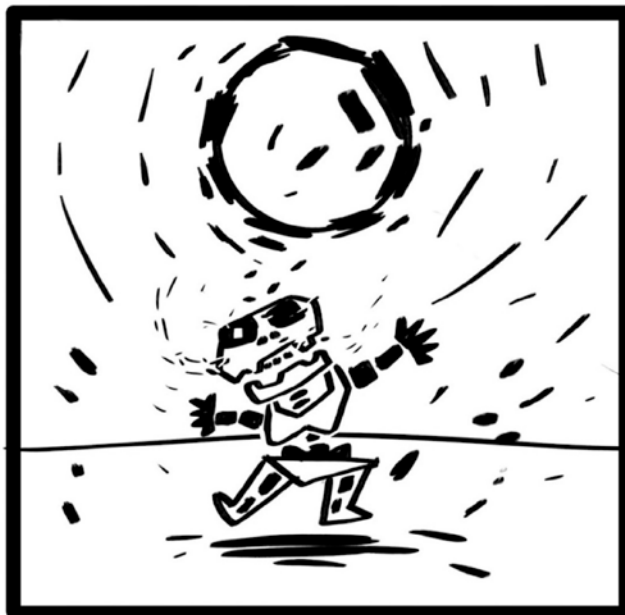
APÓS A MORTE DE LOVECRAFT
A CARREIRA DE PAUL OCTOPUS
COMO ESCRITOR CAIU NO
OSTRACISMO.

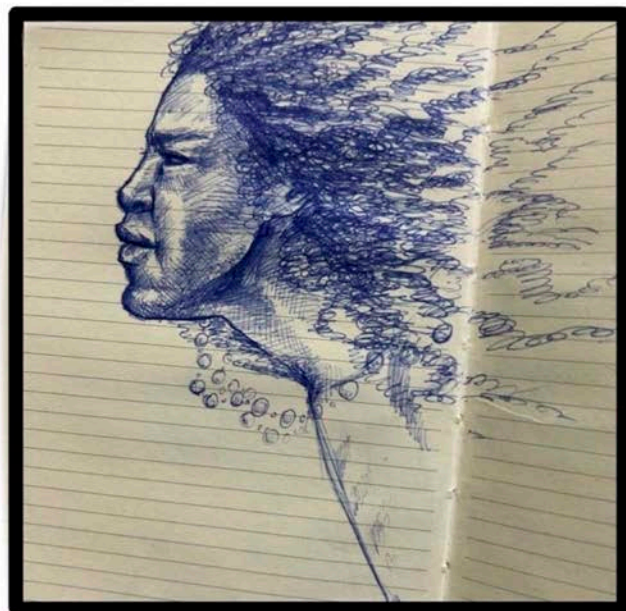


A ÚLTIMA VEZ QUE PAUL
FOI VISTO FOI 2014 NO
BRASIL TRABALHANDO
COMO VIDENTE.







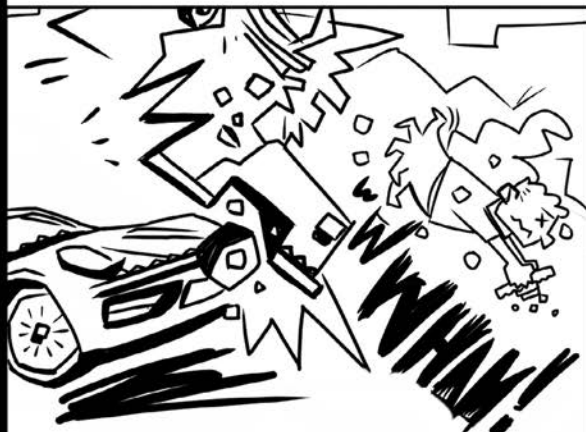








O TÁXI DE GERALDO FOI ATINGIDO EM CHEIO PELO PORCHE DE JUNINHO, O MATANDO NA HORA.



JUNINHO MACHUCOU O BRAÇO E SAIU DO LOCAL SEM PRESTAR SOCORRO, A SUA REBELDIA NA AUDIÊNCIA GARANTIU SUA PRISÃO NO BIG BROTHER BRASIL, EM QUE SAIU VENCEDOR.



E GERALDO? BEM, A FAMÍLIA NÃO SENTIU FALTA DE SEU SUMIÇO, TÃO POUCO OS AMIGOS... PODE PARECER ESTRANHO...



... MAS QUANDO É QUE O POBRE É LEMBRADO?







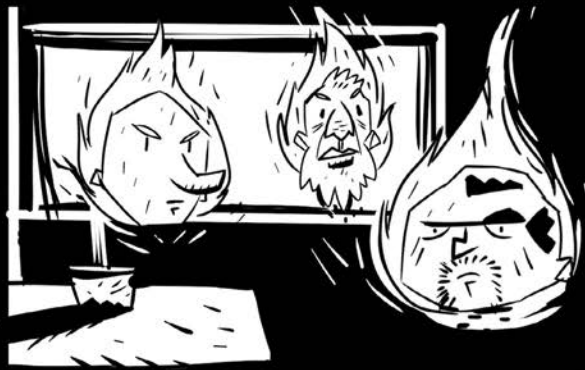




NAQUELA NOITE
ISAAC VOLTOU PARA
CASA CERTO DE QUE
SERIA O ÚNICO A
RECEBER A HERANÇA...



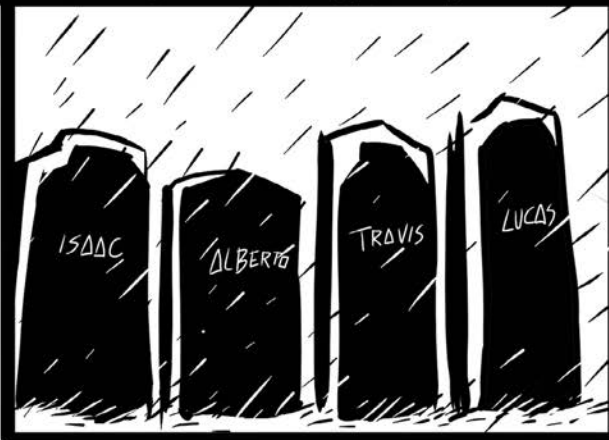
MAS AO ENTRAR, ISAAC DEPARA COM
OS ESPECTROS DE SEUS PARENTES!
OS MESMOS QUE ENVENENARA HORAS
ATRAS!



... E A VIDA DE RIQUEZAS
QUE ISAAC PRETENDIA
TER, FICOU EM SEU
SUSPIRO DERRADEIRO.



MAS, CARO LEITOR, NÃO LAMENTE
POR ISAAC, AFINAL, ELE VAI PASSAR
A ETERNIDADE EM FAMÍLIA!

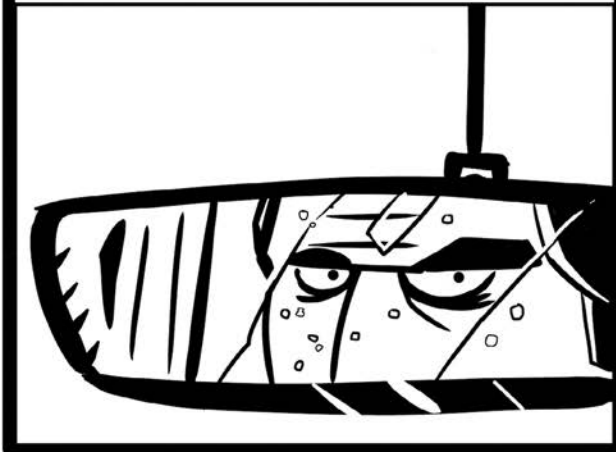




ASSIM QUE PEGAMOS O TÁXI, O CARA
NÃO PAROU DE ENCARAR. LOGO PENSEI:
FUDEU!



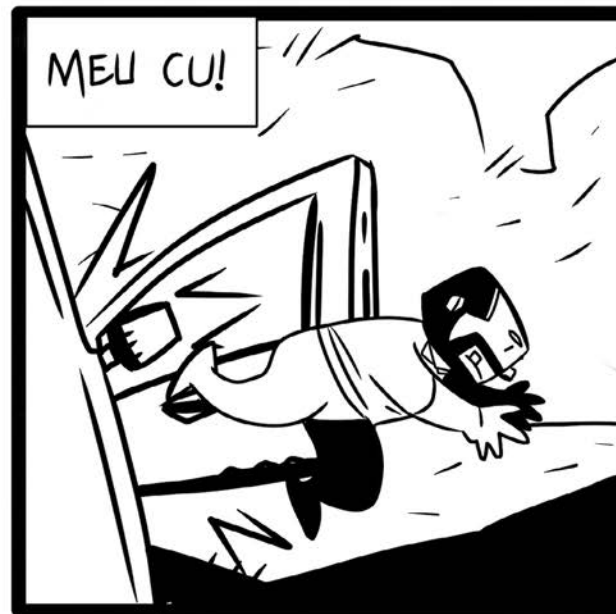
ESTÁVAMOS EM UM LUGAR ERMO
COM UM DOIDO NO VOLANTE!

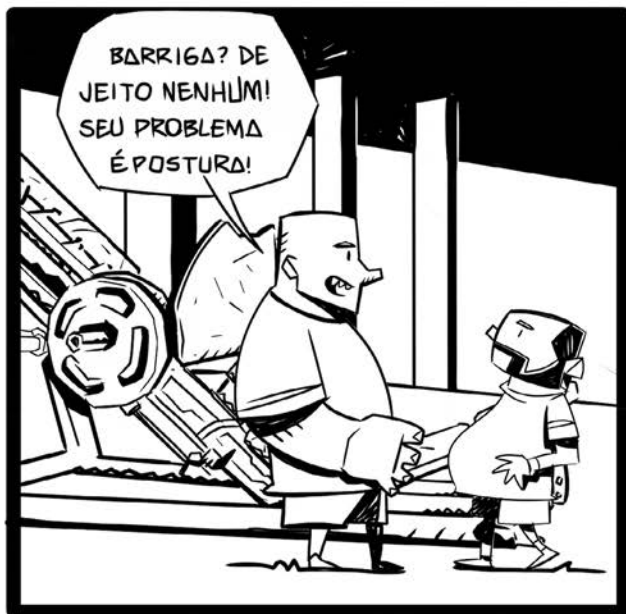


FIZ O QUE QUALQUER HOMEM DE VERDADE
DEVE FAZER NESSAS SITUAÇÕES:
PROTEGI A COISA MAIS IMPORTANTE
DA MINHA VIDA:



MEU CU!

















NA DÉCADA DE 1990, A TURMA SÓ SE CHAMAVA PELOS APELIDOS.



QUANDO SURTIA ALGUÉM NOVO A TURMA FAZIA O TESTE:





EU ESTAVA MUITO
TENSO NO PRIMEIRO
DIA NA JAPA MOTORS...

NA EMPRESA JAPONESA
É ASSIM: QUANTO
MAIS IMPORTANTE FOR
A PESSOA, MAIS VOCÊ
SE CURVA AO
CUMPRIMENTAR.

CERTO...

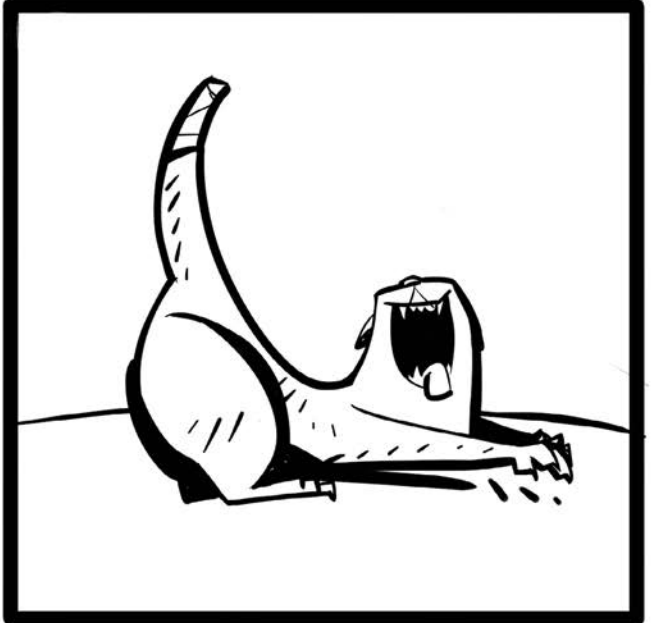


...DE REPENTE ME APARECE O PRESIDENTE
DA EMPRESA!



SÓ SEGUI O CONSELHO E CURVEI O
MÁXIMO QUE PUDE!











1, 2, 3, 4!



Papai Noel, velho Botuto
Rejeita os miseráveis
EU quero matá-lo!!
AQUELE PORCO CAPITALISTA!!



Presenteia os RICOS
COSPEN NOS pobres
MAS NÓS VAMOS
SEQUESTRÁ-LO
E VAMOS MATÁ-LO,
PORQUE...

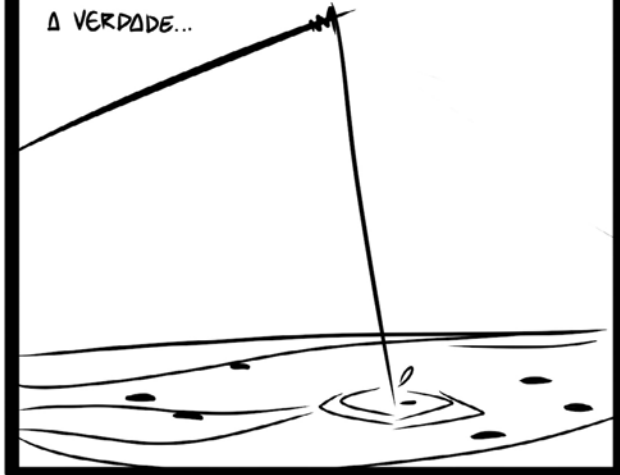


AQUI NÃO EXISTE NATAL!

EU NÃO SEI QUAL É
O PROPÓSITO DA
MINHA VIDA.



JURO QUE TENTO
SER O HERÓI DO
QUADRINHO, MAS
A VERDADE...



...É QUE VIRÁ E MEXE
VENHO FAZENDO
UMAS CAGADAS!



SERÁ QUE EU
SEI O QUE
ESTOU FAZENDO?





E NO INÍCIO, DEUS
CRIOU OS PLANETAS
E VIU QUE ERA BOM!



E DEUS CRIOU
STAN LEE E
JACK KIRBY...



... QUE CRIARAM
GALACTUS!



QUE COMEU OS
PLANETAS E VIU
QUE ERAM BONS!











SEMPRE QUE PODE, A DEPRESSÃO
ME DEIXA NO MEIO DO NADA.



E AÍ QUANDO ESTOU PRONTO
PARA SAIR, ELA SE COMUNICA

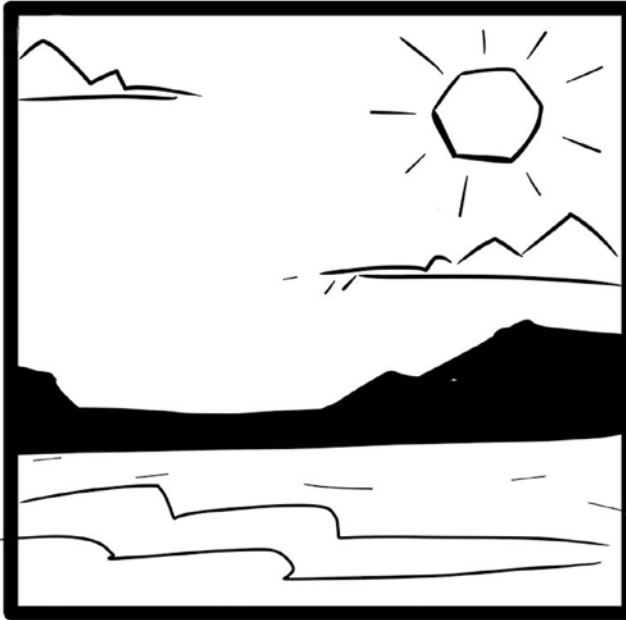


SÓ PARA ME
LEMBRAR...



VOCÊ É
UMA FARSÁ!







E NAQUELE MOMENTO QUE
TUDO PARECIA PERDIDO
E EU IA ME LASCAR...



QUEM TÁ
QUERENDO
BATER NO
MEU FILHO?!



...ELA ESTAVA
ALI, PRESENTE.



OBRIGADO,
MAMA.





Alberto Pessoa é artista, pesquisador e professor da Universidade Federal da Paraíba. Doutor em Letras, atua orientando e incentivando alunos a criarem suas próprias histórias em quadrinhos e a refletirem criticamente sobre seus processos de criação. *Medo!* marcou sua estreia no mundo dos quadrinhos autorais. Desde então, publicou diversos títulos, entre eles *Primas*, *Retorno a Slumberland*, *Reviravolta*, *Amargo despertar*, *Stones*, *Abdul Alhazred: O Livro do Necronomicon*, *Justiceiro: anos de chumbo*, *Samaria* e *Boca do lixo*.

O delírio cotidiano em pequenas porções de humor. A obra de Alberto Pessoa se revela na sutileza do texto e na expressividade do traço.



Marca de Fantasia